



A importância da dessecação para a eficiência do controle de azevém na pós-emergência do trigo

Anderson Luis Nunes¹; Rafael Dyzars¹; Alan Betto¹; Mateus Pretto¹; Rubens Politto¹; Rafaela Cinelli¹; Nayara Costa de Carvalho Sousa Okumoto¹

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul¹

Muitas das dificuldades de controle de daninhas na pós-emergência são advindos de falhas de controle na dessecação. O objetivo deste estudo foi verificar a importância da dessecação para a eficiência do controle de azevém na pós-emergência do trigo. O experimento foi realizado em delineamento experimental de blocos casualizados, com arranjo de parcelas sub-sub-dividido. Na parcela principal os tratamentos de dessecação: testemunha, paraquat (400 g ha⁻¹), glyphosate (1080), glyphosate+clethodim (1080+72, 84 e 96), glyphosate+haloxyfop (1080+60 e 96), glyphosate+clethodim+haloxyfop (1080+96+96). Na sub-parcela a ausência/presença de aplicação sequencial de paraquat (400). Na sub-sub-parcela a ausência/presença da aplicação de iodosulfuron (5 g ha⁻¹). A presença de herbicidas inibidores da enzima ACCase foi fundamental na dessecação. Na presença destes herbicidas o controle variou de 87 a 96%. Os tratamentos glyphosate e paraquat apresentaram 19 e 68%, respectivamente. Com a aplicação sequencial de paraquat, os tratamentos que possuíam herbicidas inibidores de ACCase apresentaram controle entre 98 e 100%. Apesar da aplicação de paraquat/paraquat apresentar 93% de controle, muitas plantas adultas apresentaram rebrote, não sendo controladas com a aplicação de iodosulfuron. Iodosulfuron na pós-emergência do trigo foi eficiente apenas no azevém e buva oriundos de novos fluxos de emergência, evidenciando a importância de uma dessecação eficiente. A aplicação de glyphosate+clethodim (96) ou haloxyfop (96) seguidas da aplicação sequencial de paraquat apresentaram as maiores produtividades, 3172 e 2902 kg ha⁻¹, respectivamente. Conclui-se que o nível de controle de plantas daninhas na dessecação é determinante para a eficiência do iodosulfuron na pós-emergência do trigo e para a sua produtividade.

Palavras-chave: *Lolium multiflorum*, clethodim, haloxyfop, iodosulfuron, paraquat

Apoio: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)